

# **BILLY, O CRAZY**

*“a loucura nos move”*

**Walter Antônio de Santi Veroneze**

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Walter Antônio de Santi Veroneze

Câmara Brasileira de Jovens Escritores  
Rua Marquês de Muritiba 865, sala 201 - Cep 21910-280  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 3393-2163  
www.camarabrasileira.com  
cbje@globo.com

Agosto de 2014

Primeira Edição

Conselho Editorial

Presidente: Glauca Helena  
Editor: Georges Martins  
Coordenação editorial: Luiz Carlos Martins  
Editor de Arte: Alexandre Campos  
Produção gráfica: Fernando Dutra  
Comissão de Avaliação: Leo Martins, Leonardo Ach,  
Milena Patrícia, Fernando Dutra,  
Vânia Ferreira, Fernanda Redon, Rodrigo Tedesco,  
Bruna Gala, Arthur Henrique Santos  
Revisão: do Autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por  
qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização  
prévia, por escrito, do autor.  
Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

**Walter Antônio de Santi Veroneze**

# **BILLY, O CRAZY**

***“a loucura nos move”***

Agosto de 2014

Rio de Janeiro - Brasil



## INTRODUÇÃO

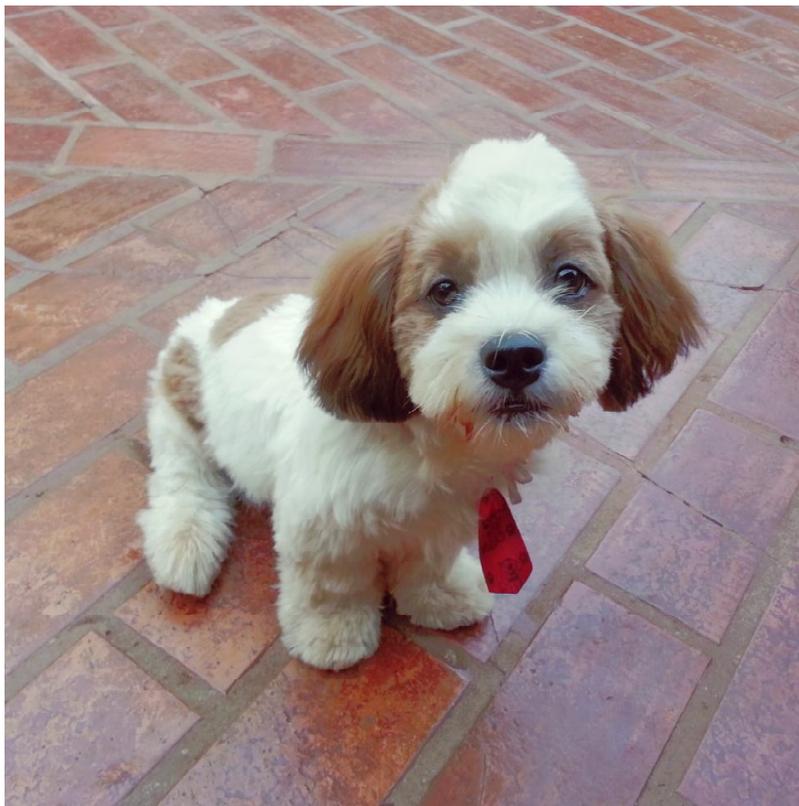
Cheguei novinho na casa em que moro até hoje, claro vou passar para vocês um resumo de minha vida, durante este ano que tenho, claro nasci em 06 de julho de 2013, ainda sou novinho.

Não posso dizer que tive momentos tristes ou depreimentes nesta família, tive sim, momentos de conflito com o outro cachorro da casa, o Sr. Thor, que lá estava a mais tempo e claro queria ser o dono do “pedaço”. Assim, no começo foi difícil nossa convivência, mas superamos, afinal ele é um Beagle.

Assim posso dizer que minha vida é fantástica, o Thor é meu amigo e tenho certeza de que eu sou amigo dele, afinal estamos juntos dia e noite e tenho por função não deixar ele quieto.

Agradeço a todos que estão lendo estas linhas e a família que me adotou. Meu muito obrigado.

Como o Thor fez anteriormente vou relacionar algumas coisas de minha vida em vossa língua, afinal vocês não conseguiriam entender nada em meu idioma.



*Pareço um doutor, não pareço?*

Obrigado e vamos em frente...

## CHEGUEI

Então, em 2013 estava meio que desamparado com meu irmão num pet shop da cidade, e olha que mesmo aqui em Dourados, cidade de aproximadamente 200 mil habitantes deve ter um zilhão de petshops, também está claro, nós assim como os outros animais fazemos sucesso com as pessoas, principalmente com as crianças e madames.

Então, como ia dizendo, estava numa “jaula” com meu irmão num destes petshops e lá apareceu o Sr. Walter, sem mais nem menos, não entendi ao certo o que ele queria. Mas nos olhos, pegou no colo, tanto eu como meu irmão e foi embora. Alguns dias depois apareceu novamente, agora com os filhos e a esposa. E novamente nos pegaram, acariciaram e falaram entre si as coisas que todos os humanos falam: “como são bonitinhos”, “são fofinhos”, “vamos levar este”, “eu prefiro aquele”... e assim ficaram um bom tempo conversando.



Então novamente no início da outra semana o patrão voltou, agora eu banqueei o esperto e fiz aquela cara de “me leva com você” e foi irresistível, ele não aguentou e me levou naquele dia mesmo, ainda me lembro, era um sábado, perto do almoço e já batia uma fominha, ia comer comida em outra casa. E não deu outra, lá estava eu indo embora do petshop e coitado, meu irmão ficando lá. Mas, fiquei sabendo depois, ele também conseguiu uma boa família e vive feliz.

Meu nascimento se deu no dia 06 de Julho de 2013, aqui em Dourados, sou macho e bota macho nisso, minha raça é a Lhasa Apso, sou bicolor e olha só, quando cheguei na minha nova casa, observei que minha cor era igual ao do cachorro que lá vivia, o Thor.



Mas ao contrário do Thor que só pensa em dormir e comer eu gosto é de uma boa bagunça. Vivo deixando a dona Celma brava.

BILLY, O CRAZY



*“Nós dois juntinhos, de novo”.*

## MINHAS CARACTERÍSTICAS



<http://www.vendalhasa.com.br/tibet.asp>

Anteriormente já comentei que sou um cachorro da raça Lhasa Apso, raça pequena que surgiu na região do Tibet. Nossa raça é bem antiga datando de aproximadamente 1500 e nosso nome vem da capital do Tibet Lhasa, sendo que posteriormente recebemos o complemento em nosso nome de “Apso” que pode ser tanto “ovelha” como “sentinela de Potala”, palácio na cidade de Lhasa.

Fique sabendo que somos sagrados para os monges e sempre fomos seus companheiros, alertando e zelando pelas propriedades, e os monges nos viam com poderes para prever avalanches. Desta forma nos tornamos intimos e os monges, como eramos sagrados, eramos bem cuidados e jamais nos trocavam por dinheiro e só nos ofereciam a outros em sinal de extremo respeito.



## BILLY, O CRAZY

Começamos a nos tornar conhecidos fora da China, quando fomos para o Japão e depois cerca de 400 anos à Inglaterra, mas sobre nossa história vou contar mais adiante. Acalme-se e aguarde.

Sou bicolor e tenho um pouco mais de um ano, vivo muito feliz na família que me adotou e eles gostam muito de mim (claro, nós sabemos quando um humano gosta de nós). Vivo conversando isto com o Thor e ele pensa da mesma forma que eu. Tanto eu quanto ele não queremos sair de nosso lar.

Adoro comida, mas adoro acima de tudo bagunçar o que deixa meus donos de cabeça quente. De manhã, logo as seis horas em ponto faço uma baderna na porta da cozinha, claro já está na hora de comer alguma coisa e eles não abrem a porta. Que coisa. Tenho que chamar toda manhã.

## NOSSA HISTÓRIA

Somos de pequeno porte, temos caráter simpático e também por nossa linda e especial pelagem, conquistamos a simpatia de todos como um excelente cão de companhia. Também o que é melhor que uma boa companhia, e nós somos bons nisto. Inicialmente nossa raça era chamada de Lhasa Apso Terrier, depois, com o tempo ficou apenas Lhasa Apso.

Também temos como características sermos um bom cachorro de alerta, pois já fomos conhecidos em Lhasa como “cão sentinela de latido de leão”. Somos pequenos mas imponentes.

Tecnicamente nossa raça surgiu no Tibet a cerca por volta dos anos 1500, mas um ramo da ciência acredita que nossa raça é mais antiga ainda e tenha vindo da região da Malásia, há mais de 4 mil anos atrás. Assim, cães de nossa raça tenham sido domesticados há cerca de 2.800 anos atrás, o que nos torna uma das raças mais antigas reconhecidas em todo o mundo e faríamos parte do seletto grupo de raças relacionadas com o ancestral direto: o lobo.

Mas não somos e não nos tornamos lobisomens. Longe disto, hein!

Dizem que fomos criados a partir do Spaniel e o Terrier Tibetano, dando origem a nossa raça e então começou nossa vida nos mosteiros budistas do Tibet. Assim, enquanto os cachorros grandes cuidavam das entradas dos mosteiros, nós cuidávamos da movimentação externa, alertando os monges ao menor sinal de movimentação externa, pois temos uma aguçada audição e latido agudo.

## BILLY, O CRAZY

Quanto aos cachorros que se destacavam na beleza eram tidos como extremamente valiosos, tão valiosos, quanto pedras preciosas e era impossível se obter um desses exemplares por dinheiro que fosse. Como mencionei no capítulo anterior só se conseguia um exemplar em especial prova de benevolência como presente.

Posteriormente fomos aceitos na corte imperial chinesa, onde chegamos, entregue pelo Tibet como oferenda tributária. E lá na corte imperial cruzamos com outros cachorros e de nós originou a raça Shih Tzu.

Posteriormente fomos para o Japão, mas conseguimos destaque mundial mesmo, quando – no início do século XX – fomos para a Inglaterra, e em pouco tempo já participávamos de exposições de beleza canina em Londres e depois disto conquistamos o mundo.

## NOSSO TEMPERAMENTO

Possuímos caráter alegre, cheio de segurança, mas indiferente com estranhos, somos grandes companheiros. Se duvidar, pergunte você que está lendo, para uma família que possui um cachorro de nossa raça. Não gostamos de qualquer trabalho, mas possuímos um ouvido apuradíssimo percebendo barulhos em longas distancias, somos bons sentinelas.



*“A Raissa me fazendo dengo”.*

## BILLY, O CRAZY

E mais importante somos corajosos, destemidos, leais e adoramos estar próximo a família que nos acolhe. Realmente somos parceiros. Somos emotivos, carinhosos, mas temos um temperamento forte e independente. Não nos preocupamos com estranhos, somos calmos, dóceis, tranquilos. Gostamos mesmo de exercícios durante o dia e não conseguimos ficar quietos. Fico maluco quando vejo meu companheiro Thor dormindo e tranquilo. Então preciso incomodar ele e daí fazemos muitos exercícios juntos, o que é bom para mim e para ele.

## CARACTERÍSTICAS

Muita das características do tipo moderno de nossa raça evoluiu como resultado da região de origem, assim como do clima. As altas altitudes, o clima seco com muitos ventos, o terreno montanhoso e empoeirado e o curto verão da região do Himalaia, contribuíram para que apresentássemos as características que se conhece hoje, como por exemplo a longa e pesada pelagem, o formato dos olhos, a robustez e a alta longevidade. Temos aparência bem balanceada, somos cães robustos, com pelagem abundante, mas sem excessos. A cabeça é moderadamente estreita, bem guarnecida por pelos com boa queda sobre os olhos, mas que não interfiram na capacidade de enxergar. De focinho médio, com trufa preta e stop moderado apresentamos olhos escuros, de tamanho médio e formato ovalado. As orelhas são pendentes, com a presença de abundantes franjas. A cauda também é provida de franjas abundantes e é levada acima da garupa. De movimentação livre e desenvolta, nós apresentamos uma pelagem pesada, reta, dura, suficientemente longa, nem lanosa e nem sedosa, com sub pelo moderado. Nossas cores podem ser: o dourado, areia, mel, cinza escuro, ardósia, de fumaça, preto, branco, amarronzado ou particolour. De pequeno porte, a altura dos cachorros de nossa raça, em média de 25 cm, medidos sempre a altura da cernelha. As fêmeas são ligeiramente menores que os machos.

## BILLY, O CRAZY



*“To querendo alguma coisa”.*

Mas também somos inteligentes, mas muito malucos, afinal não conseguimos ficar quietos e estamos a todo o momento pulando ou bagunçando, procurando o que fazer.



*“Nesta foto estou com o meu amigão Thor, o Beagle”.*

Vejam bem, nossa raça está no mundo há muito tempo mas sempre é bom lembrar de algumas coisas importantes, para que não fiquemos doentes ou mesmo estressados, então vai lá:



*“Eu gosto mesmo é de me esticar todo e dormir todo atravessado”.*

1. Apesar da sua aparência de cãozinho de colo, o Lhasa tem um temperamento forte. Ele é independente, teimoso e corajoso. Embora ele seja louco por brincadeiras e caças, ele já fica feliz em receber exercícios. Ele também fica feliz cochilando ao lado de seu dono. Essas características fazem dele um excelente (e pequeno) companheiro de aventuras. Ele é desconfiado com estranhos;

2. O Lhasa é um cão ativo, mas seu tamanho relativamente pequeno possibilita o gasto de energia

## BILLY, O CRAZY

com passeios curtos e brincadeira no jardim, ou mesmo em casa. O Lhasa é um ótimo cachorro de apartamento. Ele não está preparado para viver ao ar livre. Seu longo pelo precisa ser escovado a cada dois dias. Atenção: antes de dar banho, desembarace os nós do pelo. Uma vez molhado, fica muito difícil desatar os nós;

3. Principais Preocupações: nenhuma;

4. Preocupações Menores: luxação da patela, entrópico, distiquíase, Atrofia Progressiva da Retina, hipoplasia renal cortical;

5. Vistos Ocasionalmente: displasia de quadril urolitíase;

6. Exames Sugeridos: joelhos, olhos;

7. Expectativa de Vida: 12-14 anos;

8. Cães semelhantes ao Lhasa Apso: Bichon Frisé e Buldogue Francês;

9. O bom filhote deve apresentar desde cedo parte das características do cão adulto. Normalmente amadurece com cerca de um ano, adquirindo aí a tranquilidade típica da raça;

10. Importante manter escovação da pelagem, banhos;

11. Dermatites são a principal doença apresentada na raça. Os sintomas da dermatite são pequenos pontos avermelhados, caspinhas e coceiras na pele. Quando o caso é grave, pode desencadear infecções bacterianas no local;

12. Alguns exemplares podem apresentar uma maior sensibilidade alérgica, normalmente à pulgas;

13. Conjuntivite normalmente provocadas pela irritação provocada pelos pelos que caem sobre os olhos. Opção é prender a franja;

14. A pelagem requer bastante cuidado e manutenção para ter o aspecto de exuberante e saudável dos melhores exemplares. Recomenda-se que a escovação do cão adulto seja diária, de preferência com escovas metálicas, evitando assim a formação de nós nos pelos;

15. O banho deve ser dado uma ou duas vezes por mês, tomando extremo cuidado para que a secagem dos pelos seja bem feita, evitando assim o aparecimento de problemas na pele.

***Mas vale aqui uma ressalva, tanto o Bicon Frisé quanto o Buldogue Francês, não são bonitos quanto nós.***



## O LHASA APSO MAIS FAMOSO

Somos considerados sagrados entre os monges do Tibet, somos silenciosos e muito fieis ao nosso dono, então em 1920 o Dalai Lama passou a presentear diplomatas estrangeiros com

um exemplar da raça ao procurar por apoio internacional para o Tibet.

Isto é uma marca da cultura do tibetana, pois de acordo com a tradição, o Lhasa Apso é um presente que dá muita sorte e prosperidade, e a frase “O Cão Sagrado do Tibet” ainda continua sendo o principal slogan de nossa raça inclusive aqui no Brasil. Mas lembro que aqui no Brasil nossa raça só chegou em 1966.

Assim, o exemplar de nossa raça mais famoso é o Floquinho, isto mesmo, o cachorro verde do Cebolinha, da Turma da Mônica, criado pelo cartunista Maurício de Souza.

Floco, ou Floquinho Menezes da Silva é o cachorro do Cebolinha, sendo que nas suas histórias, criadas pelo cartunista Mauricio de Souza, as pessoas não sabem onde fica a cabeça do Floquinho e também não sabem onde fica o rabo do Floquinho, constantemente confundido um com outro. É revelado que Floquinho é da raça Lhasa Apso, apesar de ter uma excêntrica pelagem verde. Em certas histórias, os personagens “entram” no Floquinho e em geral se perdem no meio de seu enorme pelo. Quando objetos, animais, brinquedos, veículos ou qualquer coisa entrar no Floquinho, ficam presos no meio do pelo do Floquinho.



## DIFERENÇAS ENTRE LHASA APSO E SHIH TZU

Tome cuidado para não confundir nossa raça com a raça Shih Tzu, claro que somos muito parecidos, mas temos diferenças.

O Lhasa Apso tende a ser mais arredio que o Shih Tzu, que gosta muito mais de colo e é mais teimoso.

A expectativa de vida das raças é longa e ambas apresentam várias semelhanças, enquanto que apenas algumas diferenças. No Shih Tzu, o focinho fica mais perto dos olhos e é mais comprido do que o Lhasa, além de essa raça ter uma pelagem mais grossa. O Shih Tzu possui olhos amendoados e o Lhasa Apso os possui arredondados.

O preço das raças é parecido, porém o Shih Tzu costuma ser um pouco mais caro. Não é à toa, já que, na disputa dos 10 cachorros mais populares no Brasil, o Shih Tzu ocupa o primeiro lugar, enquanto o Lhasa Apso fica em décimo.

E claro nós ainda somos muito mais fofos e bonitos que o Shih Tzu.

### LHASA APSO



Prova UI  
CBJE

### SHIH TZU



## PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS



É um cão de companhia: Gosta de estar perto do seu dono e late quando escuta algo diferente. Não é à toa que esse animal fazia companhia para os monges do Tibet. Ele está sempre perto do seu dono e, ao menor sinal estranho, começa a latir, como um verdadeiro sentinela. É válido saber que ele não late à toa, mas somente quando julga necessário avisar ao dono sobre algo incomum. Cão de temperamento fácil, é indicado para crianças, pois é bastante brincalhão. Se quiser um cachorrinho para estar por perto, o Lhasa é ideal, já que também se adapta bem às outras raças.



É independente: Fica horas sozinho em casa, sem se entristecer. Pode ficar horas esperando o seu dono sem fazer bagunça. Ele não se importa em ficar sozinho, então, se você trabalha o dia inteiro fora e não há ninguém para ficar com o seu pet, pode deixá-lo tranquilo,

pois ele não ficará triste, por ser bastante independente. Em função desse temperamento independente, ele pode querer até mesmo mandar no dono, adquirindo uma personalidade forte. Dessa forma, desde pequenos devem ser treinados para fazer as coisas da maneira que o dono quer.



É muito inteligente: Pode ser adestrado facilmente e o dono deve ensinar as coisas desde novinho. O Lhasa Apso aprende as coisas com muita facilidade. Você pode adestrá-lo facilmente. Assim, fica fácil aproveitar essa característica e ensiná-lo a fazer xixi no local correto e a não ir a locais proibidos da casa. Aproveite para orientá-lo desde pequeno, pois, como é um cão bastante independente, se deixar que ele tome conta do território, poderá não te obedecer depois.



É um cachorro para ficar dentro de casa: É ideal para apartamentos, porque gosta de ambientes limpos, até mesmo o macho faz xixi agachado. Se quiser um animal para o quintal, procure outra raça, visto que o Lhasa é bastante limpo e quer mesmo ficar em casa. Por isso, é considerado ideal para apartamentos. Mesmo no caso do macho, ele faz xixi agachado, pois são muito limpos e não querem sujar o pelo. Não existe aquela vontade de marcar território nesta raça, sendo possível escolher um macho sem problemas para ficar dentro de casa. De forma geral, ele se adapta facilmente em qualquer lugar novo, desde que possa manter-se limpo. Mesmo sendo um cão de apartamento, mais calmo, o Lhasa necessita de certo nível de atividade para se manter motivado, visto que é bastante brincalhão.



Exige cuidados especiais: Precisa de banho semanal e a escovação também pode ser semanal, porém o ideal é que seja feita diariamente. Pela própria pelagem que possui e também por ser um cachorro limpo, que gosta sempre de estar longe de sujeiras, o Lhasa exige grandes cuidados com banho e escovação. Um banho e uma escovação uma vez por semana são suficientes, todavia você precisará de certo tempo para cuidar de tantos pelos. Dessa forma, o ideal é que sejam escovados diariamente para evitar que os pelos embarquem. O bom é que eles gostam de ser escovados e vão adorar esse ritual. Após o banho, deverá secá-lo com um secador para poder escová-lo. No caso de não querer ter tanto trabalho, pode mandar cortar um pouco os pelos, o que não prejudica a beleza do pet e facilita os cuidados. Sobre sua saúde, ele pode desenvolver doenças de pele devido à grande quantidade de pelos, como a adenite sebácea. Outro problema mais comum também é a atrofia progressiva da retina (APR), que pode deixar o animal cego, além do olho de cereja e ceratoconjuntivite. Para evitar esses problemas, faça sempre um acompanhamento regular com um veterinário especializado.



BILLY, O CRAZY

# THEORY e BILLY

THEORY OF  
CBJE



## MINHA CHEGADA

Bem, minha chegada nesta família foi aparentemente normal, dentro do que eu esperava, sabendo que havia outro cachorro na casa, como se diz o alfa dominante eu esperava ter alguns problemas, mas não foi assim não. Com minha carinha, cheguei sendo o xodó da turma, principalmente da menina Raissa que ficava me abraçando e dizendo que eu era fofinho além de várias outras coisas. Logo de cara me apresentaram ao Thor que tomou uma atitude estranha, foi se esconder e não quis conversa comigo, tentei por várias vezes e ele não tava nem ai. Pensei até que não tinha ido com minha cara, mas depois de uma semana nos tornamos amigos e agora só andamos juntos, dormimos juntos, um protegendo o outro. Ele é como um pai para mim, afinal me ensina sempre coisas novas e me tira de várias enrascadas no dia-a-dia.



Ele, inclusive me contou que a dona da casa, Celma, quase o matou por duas vezes, por descuido nunca por vontade própria, mas comigo isto nunca aconteceu. Acho que eles tinham um pensamento mais preocupado comigo, sei lá.

Ficam me chamando de maluco, toda hora talvez seja porque não deixo nada quieto e estou sempre curiosando as coisas na casa. Não deixo nada quieto.

O Thor sempre me dá os puxões de orelhas, mas logo passa e eu continuo com a bagunça.

Também adoro ir ao pet shop tomar banho, o Thor já não gosta muito não, prefere ficar em casa, em seu canto, eu não, se tiver oportunidade de passear, lá estou eu. Aproveitar a vida como dizem os humanos.

Tem também o menino da casa, o Igor, ele, assim como os demais, gosta muito de mim, fica me paparicando e conversando comigo várias coisas, às vezes eu nem sei o que ele está dizendo, então o Thor me ajuda.

Uma pesquisa recente realizada por cientistas dizem que sentimos ciúmes de nossos donos, claro que sentimos, estamos ligados ao homem há milhares de anos e nos sentimos confortáveis a seu lado, então é normal sentir ciúmes.

## SEI QUE INCOMODO

Quando e depois que cheguei as coisas que penso que incomodo os outros são:

1. Se deixarem o portão aberto não dou trégua, vou atrás dos outros cachorros;
2. Incomodo o Thor o dia todo;
3. Não deixo tirarem foto dele sozinho, eu me intrometo;
4. Incomodo até abrirem a porta da cozinha de manhã;
5. Pulo nas cadeiras para descansar;
6. Também como os fios das cadeiras, isso já aconteceu algumas vezes;
7. Sou imperativo e não paro um minuto;
8. Tombos espetaculares que levo, quando estou brigando com o Thor.

Talvez seja isto que cria um elo de paixão entre nós e nossos donos. Eles nos amam, mesmo que em alguns momentos nos dizem que não.

Incomodo mesmo, isto faz parte de minha natureza.

Incomodo porque até hoje nunca tive uma namorada. Algum tempo atrás ouvi dizer que eu teria uma, mas parece que não deu nada certo. Então estou sozinho ainda.

## BULLYING

Vou deixar uma coisa muito clara aqui, aproveitando este livro que deixaram eu escrever. Gosto demais da minha família, do meu companheiro Thor, até coloquei uma foto nossa ai embaixo para vocês conhecerem o Beagle que sou apaixonado, mas tem uma coisa que vivem falando para mim que acho que não está legal.

Ficam – a todo o momento – me chamando de maluco, maluquinho, doido, curioso. Não sei por que, isto hoje em dia é bullying e dá dor de cabeça, quando não cadeia, um monte de tempo e dinheiro perdido. Hoje em dia isto é perigoso.

Mas vou conversar com eles e tentar saber por que me chamam assim. Pois o livro que o Thor escreveu se chamou “Thor, o Beagle”, agora o meu se chama “Billy, o Crazy”. Acha justo?



*“Olha o folgado do Thor ai, só pensa em dormir, enquanto ele estava dormindo eu estava bagunçando por ai”.*



*“Olhem nós dois aí”.*

## NÓS NA LITERATURA

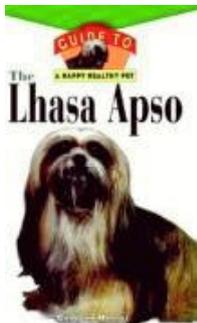
Como disse antes estamos bem representados pelo Floquinho, o cão de estimação do Cebolinha, na literatura brasileira.

Além disso que vocês quiserem saber mais sobre nossa raça tem dois livros interessantes que podem ser adquiridos em livrarias ou mesmo pelo internet que são:



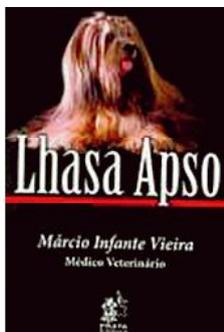
### LHASA APSO – GUIA PRÁTICO ILUSTRADO

Este eBook, traz lindas fotos de exemplares adultos e filhotes, oferece informações objetivas e práticas para quem deseja ou já possui um Lhasa Apso como pet. O guia oferece informações úteis sobre como escolher um bom exemplar, os cuidados com o filhote, alimentação adequada, como manter o cão sempre saudável, exercícios adequados, treinamento, características, origem e temperamento da raça e muito mais...



## THE LHASA APSO

Este livro da série é um livro que os donos de um pet podem recorrer para obter informações essenciais do que precisam para criar e cuidar de seu animal de estimação. As informações do livro são de especialistas, com várias fotografias de qualidade o livro é agradável de ler. Ainda não traduzido para o português.



## LHASA APSO

Livro de Márcio Infante Vieira: Este livro traz características e origem da raça Lhasa Apso, como a história da raça e curiosidades sobre nós, além de várias informações como tratamentos e higiene, doenças e vacinação, reprodução, parto e criação, lactação e desmama, fases do crescimento,

## BILLY, O CRAZY

treinamento e aprendizado, como escolher um filhote, cuidado com os pelos e outras coisitas mais.

Para terminarmos importante registrar que meu nome, Billy, é um nome comum entre os 25 milhões de cães dos lares brasileiros, como sei disso, porque eu gosto de ler e isto foi divulgado pela pesquisa “Radar Pet” em 2009 encomendada pela Comissão de Animais de Companhia – Comac – do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Saúde Animal – Sidan.

Agora, acho que é só.

Até a próxima.

## CONCLUSÃO

Espero que neste pequeno espaço possa ter passado algumas informações a meu respeito, a minha raça e também sobre a família que adoro. Penso que deveria deixar este registro para – principalmente – todas as crianças.

P.S.: O meu querido amigo Thor, vai fazer uma cirurgia daqui uns dias, mas tudo vai ficar bem e vou rezar para ele, claro que na nossa língua.



Meu...

Muito Obrigado		Português
большое спасибо	bol'shoye spasibo	Russo
Molte grazie		Italiano
Heel erg bedankt		Flamengo
どうもありがとう	Dōmo arigatō	Japonês
多?	Duōxiè	Chinês
aliquam sit amet		Latim

Prova 01  
CBJE

Billy.

## BILLY, O CRAZY

Livro produzido pela  
**Câmara Brasileira de Jovens Escritores**  
Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
<http://www.camarabrasileira.com>  
E-mail: [cbje@globo.com](mailto:cbje@globo.com)